

Tratamento de sementes de tomate com Trichoderma

Alexandre Dezanoski¹
Karolina Bressan Rheinheimer¹
Vanessa Neumann da Silva¹

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, Rodovia SC 484 km 02, Bairro Fronteira Sul, Chapecó - SC, 89815899. E-mail: adezanoski@gmail.com

RESUMO

O tratamento de sementes pode ser uma ferramenta importante para melhorar o desempenho na fase inicial do cultivo; existem diversas formas de tratamento que podem ser utilizadas, tanto para promover controle de patógenos, como para melhorar o desempenho fisiológico das sementes. Para isso, diversos produtos podem ser utilizados, atuando como reguladores de crescimento que promovem maior resistência às plantas contra fatores bióticos e abióticos. Os compostos podem variar conforme as espécies, cultivares, doses, tempo de exposição ao tratamento, etc. Dentre eles, pode-se citar o trichoderma. O Trichoderma é um fungo amplamente conhecido e muito utilizado no controle biológico de doenças, porém, estudos recentes indicam que esse fungo benéfico pode estimular a produção de auxinas, as quais podem interferir nos processos de crescimento de plantas, incluindo a etapa de germinação e desenvolvimento de plântulas. Atualmente vem sendo estudado o seu uso no tratamento de sementes com o objetivo de melhorar seu potencial fisiológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de sementes de tomate por meio de embebição em diferentes tempos ao trichoderma. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes e grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Utilizou a cultivar de tomate Santa Cruz Kada. Neste experimento, foi avaliado o tempo de condicionamento de sementes com Trichoderma, sendo: 0h (testemunha, sem exposição ao regulador); 6h; 12h e 24h de embebição, o condicionamento foi com 0,2 g de trichoderma dissolvido em 40 ml de água destilada para cada tratamento, em caixas gerbox. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 5 repetições em cada tratamento. Todos os tratamentos foram condicionados em câmara de germinação à 25° C. Posteriormente, foram avaliados: germinação aos cinco dias após a semeadura (DAS) e aos 14 DAS, comprimento de raízes e de parte aérea, e massa seca de raízes e de parte aérea de plântulas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão pelo programa SISVAR. Os efeitos do tratamento de sementes de tomate com Trichoderma são variáveis em função da variável analisada; a única variável que foi incrementada pela embebição das sementes com Trichoderma foi o comprimento de raízes, com melhor resultado no período de embebição de 6h; para o restante de variáveis analisadas não houve diferença entre os tratamentos.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; germinação; condicionamento fisiológico; reguladores de crescimento.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.